



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da
Educação Básica - COMFOR

ATA Nº 002/2026/Ordinária/COMFOR

Ata da II sessão ordinária do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica – COMFOR, convocada para às doze horas do dia nove de junho de dois mil e vinte e seis, e realizada por videoconferência. A reunião foi presidida pelo Professor Samon Noyama (CCNH), Presidente do COMFOR, e contou com a presença dos seguintes membros votantes Alessandro Jacques Ribeiro, Cíntia Lima Crescêncio, Eden Correia Carli, Gleica Rodrigues, Luciana Aparecida Palharini, Maisa Helena Altarugio, Marcos Tavares, Maria Inês Ribas Rodrigues, Mariana Tambellini Faustino, Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda, Mirian Pacheco Silva Albrecht, Rafael Sammarco Martins, Robson Macedo Novais, Roseli Alves de Moura e Silvio Ricardo Gomes Carneiro. E não votantes: Fernando Augusto Silva, Luciana Galvão Soares, Patrícia Sessa e Ruth Ferreira Galduróz. Apoio Administrativo: Letícia Nogueira Sousa, Assistente em Administração. Professor Samon cumprimentou os presentes e deu início à sessão.

Informes: Justificativa de participação moderada da Professora Luciana Aparecida Palharini no início dos trabalhos por motivos de saúde. 1. Aprovação das atas das reuniões anteriores. Não havendo manifestações ou solicitações de alteração, as atas foram aprovadas por maioria, registrando-se nove abstenções para o documento de dois mil e vinte e cinco e oito abstenções para o documento de dois mil e vinte e seis. 2. Composição e organização do COMFOR. O Professor Samon informou sobre o convite recebido da nova gestão da Prograd para uma reunião inicial de aproximação com o Comitê, sem pauta previamente definida, e solicitou aos membros sugestões de temas. O representante Rafael Martins propôs utilizar o momento oportuno de início de gestão para sugerir uma reconfiguração estrutural do COMFOR, alterando sua vinculação da Pró-Reitoria de Graduação para a Reitoria. Justificou que as limitações institucionais da Prograd na interlocução horizontal com outras pró-reitorias geram conflitos hierárquicos, enquanto a vinculação direta à Reitoria conferiria maior capilaridade e legitimidade para acionar qualquer instância da universidade de forma permanente. O Professor Silvio Carneiro ponderou sobre a evolução histórica do órgão, destacando que a nova alocação institucional depende diretamente da visão da Reitoria sobre a esfera de atuação do comitê. Sublinhou a necessidade de o colegiado delimitar com clareza a sua zona de atuação, lembrando desgastes anteriores com a Prograd sobre os limites do comitê para propor ou deliberar debates práticos. Em resposta, Rafael Martins reiterou que a subordinação atual tende a priorizar a formação inicial, deixando em segundo plano a formação continuada, a qual engloba pós-graduação e extensão, áreas de difícil alcance para o Pró-Reitor de Graduação. A Professora Luciana Palharini resgatou a Portaria Federal número mil cento e cinco de dois mil e treze, que institui os comitês e determina sua vinculação a pró-reitorias de ensino ou graduação, mas ressaltou que a mesma norma assegura a representação de outras pró-reitorias, lacuna que se encontra descoberta na UFABC. Sugeriu

37 que a reunião com a nova gestão seja o espaço para solicitar a recomposição formal dessas
38 cadeiras vagas. Não havendo mais manifestações, o Presidente informou que comparecerá à
39 reunião acompanhado da Vice-Presidente Luciana para apresentar o histórico do comitê e
40 alinhar as visões institucionais. 3. Consulta pública da DCN 04/2024. O Presidente abriu a
41 pauta sobre a consulta pública do Ministério da Educação (MEC) a respeito das novas DCNs,
42 aberta até o dia treze de junho. A Professora Mariana Tambellini apontou o momento como
43 oportunidade de engajamento e questionou o impacto da consulta nos Projetos Pedagógicos
44 de Curso de licenciatura recém-encaminhados, sugerindo a criação de um grupo de estudos
45 permanente para evitar urgências em atualizações futuras. O Professor Fernando defendeu
46 uma manifestação institucional ativa do COMFOR frente às deliberações governamentais
47 controversas, posição integralmente apoiada pelo Presidente Samon. O Professor Silvio
48 Carneiro destacou dois elementos cruciais que impactaram negativamente a formulação dos
49 projetos institucionais: a inadequação pedagógica de se exigir o estágio de observação logo
50 no primeiro ano do aluno e o grave descompasso logístico entre o regime quadrimestral da
51 UFABC e o semestral das escolas estaduais, que demonstram forte resistência em receber
52 graduandos no fim do ano civil. No tocante à extensão, criticou o engessamento de sua
53 vinculação exclusiva ao ambiente escolar, alertando para a incapacidade física das escolas
54 públicas em absorver simultaneamente tal volume de alunos. A Vice-presidente corroborou
55 as críticas aos estágios precoces por alunos ainda sem maturidade teórica e a perda formativa
56 decorrente da proibição de atividades em espaços não formais de educação. Sugeriu avaliar
57 junto à Comissão de Graduação a viabilidade de sobrestar o andamento dos processos dos
58 PPCs até o desfecho da consulta pública, denunciando ainda que a plataforma do MEC estava
59 dominada por pressões de instituições privadas de Ensino à Distância focadas em interesses
60 comerciais. A discente Gleica Rodrigues endossou a preocupação com a inserção precoce nos
61 estágios no segundo quadrimestre letivo, apontando que os discentes realizam a atividade
62 sem cursar disciplinas fundamentais de base pedagógica, e alertou sobre a sobrecarga dos
63 projetos de extensão existentes. Como encaminhamento, o colegiado aprovou por consenso a
64 formação de um Grupo de Trabalho composto pelos professores Fernando e Mariana
65 Tambellini para redigir a minuta de uma moção de contestação, cujo teor será compartilhado
66 via lista de e-mail institucional antes da publicação, articulando-se em rede com outras
67 universidades públicas. Em paralelo, acolheu-se a proposta do Professor Silvio Carneiro para
68 estabelecer um cronograma de ações voltado aos estágios: a criação de um GT interno para
69 promover oficinas e painéis na programação da Sexta Semana das Licenciaturas em outubro;
70 a realização de uma reunião aberta entre julho e agosto para debate do relatório do GT de
71 Estágios da Prograd; e uma mesa de discussões sobre convênios e planejamento em
72 novembro. As discentes Gleica Rodrigues e Luciana Galvão voluntariaram-se para colaborar
73 na organização. Antes do encerramento, o Presidente proferiu informe sobre o encerramento
74 do primeiro edital do programa PriLei, prorrogado até outubro de dois mil e vinte e seis,
75 solicitando empenho dos membros na ampla divulgação do auxílio financeiro devido ao
76 baixo volume histórico de solicitações. Às dezesseis horas, o Presidente agradeceu a presença
77 de todos e determinou o encerramento da gravação dos trabalhos. Esta ata foi lavrada por
78 mim, Leticia Sousa, Assistente em Administração, e aprovada pelo Professor Samon
79 Noyama, Presidente do COMFOR, e pelos demais membros presentes à sessão.

SAMON NOYAMA
Presidente

LETICIA SOUSA
Assistente em Administração